

INVESTIGAÇÃO LONGITUDINAL SOBRE O ACOMETIMENTO DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Geovana Castro Cardoso¹, Giovana Oliveira da Cunha¹, Sophia Marques Brito¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Augustus Cezar Polimeno¹, Ivan Rud de Moraes¹, Juliana Yacubian¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Observa-se uma alta incidência de depressão entre os estudantes de medicina. Isso pode ocorrer devido à necessidade de se adaptar em uma nova realidade. Contudo a nossa pesquisa tem como objetivo analisar em qual etapa do curso os estudantes apresentam maior incidência de depressão, vale ressaltar que a pesquisa será realizada com quatro turmas do curso, a qual será acompanhada da primeira à oitava etapa. Ademias, temos como hipótese que os acadêmicos da primeira etapa irão manifestar mais casos de doenças psíquicas devido a fase de maior adequação.

OBJETIVO: Investigar o acometimento de depressão entre os alunos de medicina no decorrer do curso entre o primeiro e o oitavo semestre. **MÉTODO:** Pesquisa longitudinal através de formulários online enviado semestralmente desde a entrada no curso até a conclusão do quarto ano, que precede o internato para quatro turmas de medicina da instituição. **RESULTADOS ESPERADOS:** É provável que o acometimento de depressão seja mais comum no início do curso, em especial, durante o primeiro semestre.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, estudantes de medicina.

REFERÊNCIAS:

1. Genebra. Departamento de Saúde Mental e de Abuso de Substâncias: Gestão de Perturbações Mentais e de Doenças do Sistema Nervoso. Organização Mundial de Saúde — OMS. 2006.
2. Coryell W. Transtornos depressivos. Carver College of Medicine at University of Iowa. 2018.
3. Canale A. Furlan MMDP. Depressão. Arq. Mudi. 2006;10(2):23-31.
4. J Crit Care. 2009. Cognitive emotions: depression and anxiety in medical students and staff. Journal of critical care. 2009; 24(3): e1-e7.
5. Eller T. Depress Anxiety 2006 Symptoms of anxiety and depression in Estonian medical students with sleep problems. Journal of critical care. 2009; 24(3): e1-e7.

6. Baldassin S. Banu H, Fageer R, Suwaidi R. The characteristics of depressive symptoms in medical students during medical education and training: a cross-sectional study. BMC Medical Education. 2008; 8(60).
7. Yiu V. Supporting the well-being of medical students. CMAJ. 2005; 172 (7): 889-90.
8. Carolyn A. 'I wouldn't want it on my CV or their records': medical students' experiences of help-seeking for mental health problems. Med Educ. 2003; 37(10):873-80.